



Esalq participa do Projeto Rondon

RONALDO VICTORIA
ronaldo@pjournal.com.br

Duas equipes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), cada uma com dois professores e seis alunos, estão com as malas prontas para participar do Projeto Rondon, atividade que acontece de 23 deste mês a 15 de fevereiro. Enquanto uma turma volta para a cidade mineira de Fruta do Leite, onde esteve no ano passado, outra equipe participa pela primeira vez, tendo como destino Barro Alto, no interior goiano.

O coordenador desta nova equipe é Jorge de Castro Kiehl, docente do departamento de ciências do solo, que também conta com o professor Marcos Silveira Bernardes, do departamento de produção vegetal. A equipe de alunos é inteiramente feminina: Ana Laura Pillon Assumpção Vieira (engenharia agrônoma), Brun-

Fruta do Leite e Barro Alto serão as cidades visitadas

na Crespi (ciências biológicas), Camila Pires Pirillo (ciências dos alimentos), Caroline Garcia Geroto (gestão ambiental), Michele Godoy de Oliveira (ciências econômicas) e Priscila Garcia Geroto (engenharia florestal).

Kiehl conta que em novembro esteve em Barro Alto, numa espécie de viagem preparatória para a situação da equipe durante as duas semanas de trabalho. "A cidade é pequena, tem apenas 6.000 habitantes e sobrevive basicamente da atividade rural. Falei com o prefeito, os secretários, e tenho certeza de que seremos bem recebidos, por-

que eles têm carência de informação e de assistência técnica", conta o professor.

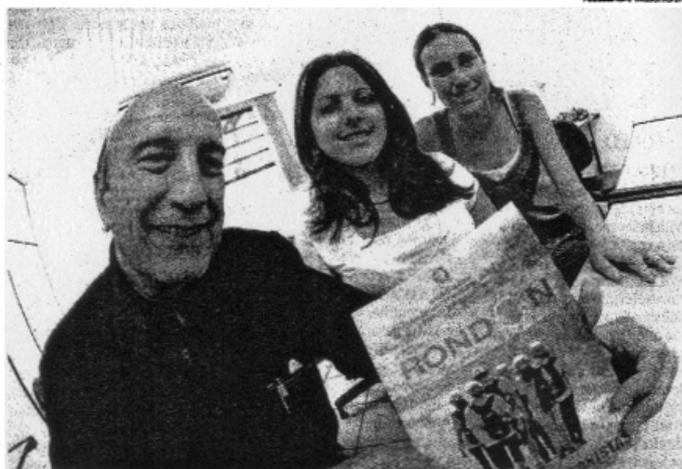
O docente lembra que o Projeto Rondon, que teve seu auge nos anos 70, durante a época do governo militar, pode ter ficado um pouco estigmatizado por isso, tanto que foi extinto logo no primeiro governo após esse período, de José Sarney, nos anos 80. "Retor-

nou agora com o presidente Lula e trazendo de volta aquele idealismo de trocar vivências entre os acadêmicos e o público do Interior do Brasil."

Para as alunas, a expectativa é grande. "O que eu espero é conseguir formar uma boa equipe de agentes multiplicadores, que depois irão retransmitir os conceitos para a comunidade. Mas é claro que não estou indo só para ensinar, creio que vou aprender também muita coisa com as pessoas de lá", afirma Brunna Crespi, concluinte de ciências biológicas.

Para Camila Pires Pirillo, do 7º semestre de ciências dos alimentos, é uma oportunidade única. "Espero que o conhecimento que eu tenho para transmitir a eles seja útil, principalmente para aproveitar melhor os alimentos e evitar desperdício", conta.

A equipe que vai para o interior mineiro é formada pelas professoras Odaléia Telles Queiroz (departamento de economia) e Ana Maria de Meira (USP Recicla) e pelos alunos Ellen Keyti Cavalheri (engenharia florestal), Jéssica Mayra da Silva (gestão ambiental), Júlio Sousa Payão (ciências econômicas), Natasha



Kiehl, Camila e Brunna falam sobre expectativas em relação às comunidades a serem visitadas

Monteiro de Pádua (ciências dos alimentos), Roberto Fray da Silva (engenharia agrônoma) e Verônica Oliveira Montone (engenharia agrônoma).

Coordenado pelo Ministério

da Defesa, o Projeto Rondon envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do país.

Desde sua criação, em 11 de ju-

lho de 1967, realizou várias expedições e os Estados brasileiros mais visitados foram Amazonas, São Paulo e Paraná. Outro objetivo é contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes.

Alexandro Marchior/JP